



PADRÕES MOTORES DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I PARTICIPANTES DA ESCOLA DE AVENTURAS

Érika Fernandes de Almeida Arruda,

Doutoranda no curso de Pós-graduação associado de Educação Física UEM/UEL

Miyoko Massago,

Mestre em Ciências Biológicas pela UEM

Giuliano Gomes de Assis Pimentel

Phd. Professor Titular no curso de Pós-graduação associado de Educação Física
UEM/UEL

Crianças pertencentes a faixa etária do 1º Ciclo do Ensino Fundamental, podem apresentar variabilidade no nível de desenvolvimento de seus padrões motores. Podemos justificar isso, pensando em que tipo de comportamento motor cada criança foi e está sendo submetida. Sendo assim, o objetivo do estudo foi correlacionar a faixa etária, gênero, o ano escolar e a prática de atividades de aventuras oferecidas uma vez por semana, com a melhora da qualidade dos padrões motores. Participaram do estudo, 46 crianças pertencentes a duas turmas, as quais foram acompanhadas no início dos anos letivos correspondentes ao 1º ano, 2º ano e ao 3º ano, nos anos de 2018, 2019 e 2020 dentro da escola de aventuras. Os participantes deste estudo (26 meninas e 20 meninos) foram submetidos ao protocolo de Teste "The Test of Gross Motor Development-2", que avalia seis movimentos relativos a locomoção (corrida, galope, salto com um pé, passada, salto horizontal e corrida lateral) e seis de controle de objetos (rebater, quicar, receber, chutar, arremesso por cima e arremesso por baixo). Inicialmente no 1º ano ao realizarem o 1º Teste elas ainda não tinham participado de nenhuma aula das atividades de aventuras, já no 2º Teste e no 3º Teste, os resultados são relacionados as atividades ministradas dentro da escola de aventuras. Análises estatísticas descritivas foram realizadas no programa computacional Bioestat 5.3 (Belém, Pará, Brasil). O mesmo programa foi utilizado para fazer as comparações, entre os grupos por meio do Anova e Teste de Turkey, adotando-se um nível de significância de 5%. Os resultados apontaram que a média global para a soma dos 12 movimentos no primeiro, segundo e terceiro ano, foram de $48,60 \pm 9,13$; $66,67 \pm 7,86$ e $76,74 \pm 7,34$, respectivamente. Portanto, houve uma melhora significativa dos padrões motores de um ano para outro ($p < 0,05$). O mesmo padrão se manteve na soma dos 12 movimentos e também para a junção dos seis de locomoção e de controle de objetos. Ao serem subdivididos por gênero, houve diferença estatística em todos os parâmetros analisados, exceto na passada ($p = 0,22$ para as meninas e $p = 0,180$ para os meninos). Assim podemos ter a certeza de que, começar a prática das atividades de aventura no 1º ciclo do ensino fundamental, demonstrou ter grande importância para que se promova a melhora dos padrões motores de movimentos fundamentais.